



COMO PROCEDER?

COMO TRABALHAR COM FRUTO?

O TRABALHO essencial, para todo o professor conscientioso, é a preparação da lição.

Ha professores que não preparam a lição. Sentem-se superiores a sua tarefa quotidiana e contam encontrar, com facilidade, na aula, e no momento preciso, o que tem a dizer.

Quando um inspetor entra na aula dum tal professor, percebe imediatamente se a lição foi ou não preparada. Não estão nitidamente distribuidas as obrigações e diversas as classes de alunos; Há hesitação à parte do mestre e perde-se tempo; os próprios alunos tem a consciência duma certa falta de organização; não estão constantemente ocupados. O professor é imediatamente punido pela sua preguiça: a classe é turbulenta, difícil de conduzir;

não tem os alunos "na mão" e, sentindo-o, tenta obter silêncio, gritando mais alto, que invariavelmente aumenta o ruido.

Por não ter consagrado meia hora a organizar as lições do dia seguinte, sai da aula ex-gotado; sai descontente, porque foi obrigado a punir freqüente mente, a fim de obter, pelo terror, um silêncio relativo, que teria sido completo, se a cada grupo se tivesse designado tarefa duma forma precisa.

Pelo contrário: um mestre que prepara a lição, sabe ADAPTAR ensino á inteligência das crianças. Não expõe, perante elas, noções abstratas, palavras que não compreendem e que as enfastiam.

JULES P A Y O T

DA ARITMÉTICA

Importância da ARITMÉTICA. - O estudo da Aritmética apresenta um triplo valor: educativo, prático e didático. O valor educativo da aritmética e da matemática em geral é superior ao de todos os demais ramos que exercitam o raciocínio. O cálculo desenvolve a inteligência, cultiva as funções de reflexão, assegura a retidão do juízo, avigora o raciocínio, educa o pensamento em todas as suas manifestações. O valor prático é axiomático. Não há outro ramo didático que tenha maior aplicação na vida prática.

Sendo triplo o valor do ensino da Aritmética, esse ensino exige requisitos especiais, dos quais são os mais importantes:

É preciso que seja - 1. INTUITIVO;

2. PRÁTICO;

3. RACIOCINÁDO;

4. GRADUAL E PROGRESSIVO.

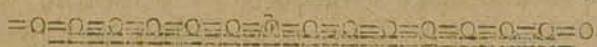
I - Ensino intuitivo. Apesar de parecer, á primeira vista absurdo este requisito, pois a intuição é feita por meio de coisas

concretas, ao passo que a aritmética trata dos valores das grandezas, veremos na prática que é esta uma condição essencial para fazer com que a criança adquira a ideia do número. Cabe a intuição, na Aritmética, materializar os números e concretizar os cálculos ou objetivar os problemas. Materializar os números quer dizer unir-lhos às coisas materiais, a fim de não se cair no grande erro de ensiná-los abstratamente. Objetivar os cálculos numéricos, significa representar gráficamente as imagens evocadas pelo enunciado de um problema.

II - Ensino prático. Consiste em fazer aprender as regras e as definições pelos exemplos. Os problemas dados a resolver devem, não somente ter o fim de aplicar as regras e fórmulas, mas devem ter aplicação e utilidade na vida prática. Será este requisito (ser prático), pode o ensino do cálculo matemático ser bastante educativo mas não de muita aplicação ou utilidade prática.

III - Ensino racionado. É de todo estéril o ensino que consiste em fazer o aluno aprender a resolver com rapidez tal ou tal outro problema. É preciso ensinar-lhe o como e o porque de cada operação. Ser o raciocínio na solução de um problema, o ensino é mecânico e improdutivo.

IV - Ensino gradual e progressivo. Consiste em partir das questões mais simples e ir desenvolvendo o assunto até as questões mais complexas.
(De Metodologia de PATRASCOIUZ).



P A T R I A

(Goelho Neto)

E certa porção do terra onde soam as palavras de um idioma e persistem as hábitos, as tradições, o culto e a lei de um povo, cuja vida se perpetua em sua história.

A natureza nem sempre estabelece diferenças entre territórios que confinam, tanto que a flora e a fauna de um país viaja e prolifera no que lhe fica contíguo, mas a denominação varia e essa variante é que, verdadeiramente, estabelece a separação.

Assim a língua, os hábitos, as tradições, o culto e a lei são fundamentos da nacionalidade.

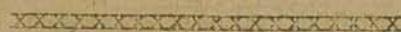
As espécies não morrem e a

natureza serve-se de todas as forças e de todas as fraquezas para perpetuar a vida, reproduzindo-se.

Assim devem os homens manter as tradições que embebem no passado, conofraizes das árvores encravam-se na terra dela tirando a seiva que se abre em flor e encorpa-se em fruto.

O patriotismo não consiste apenas no sacrifício do sangue feito pelo soldado. A gueira é o lance extremo.

O patriotismo é a dedicação a tudo que diz com a sorte do país natal e deve ser sincero como uma religião.



A t e n ç ã o !

O professor não poderá ficar afastado do exercício, por motivo de moléstia, por mais de quinze dias, sem que seja feita a comunicação às autoridades escolares e sem que seja requerida licença para tratamento. (Par. 2 - Art. 5 da Lei n. 1.283 de 15-set-1919).

O professor que por qualquer motivo, ainda por moléstia, estiver afastado, sem licença, do exercício por trinta dias ou mais será exonerado por abandono de emprego. (Art. 6 da citada Lei).

O professor licenciado que não reassumir o exercício quinze dias depois de terminada a licença, será exonerado por abandono de emprego. (Art. 7 da citada Lei).

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO
ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO						Das escolas particulares foram subvençionadas pelos municípios	
	1932	1933	Particulares	Estaduais	Municípios	Particulares	Em 1932	Em 1933
Araranguá	31	12	5	52	37	3	2	-
Biguaçu	25	-	4	25	-	4	-	1
Blumenau	57	-	144	55	11	152	-	-
Bom Retiro ...	16	10	10	19	22	7	2	-
Brusque	22	8	11	22	11	7	4	-
Campo Alegre .	6	-	2	7	-	5	-	5
Campos Novos .	14	-	22	13	-	49	22	45
Canoinhas....	21	9	14	22	9	15	6	7
Camboriú....	10	1	-	10	3	3	-	3
Chapecó	20	-	-	20	16	3	-	-
Curitibanos ..	8	4	4	8	6	4	4	-
Cresciuma	22	9	4	20	15	5	-	1
Cruzeiro	17	29	5	17	45	22	-	-
Florianópolis .	48	20	7	52	21	8	1	-
Imaruí	17	4	2	17	5	3	-	-
Itaípolis ...	8	-	17	3	-	20	13	16
Itajaí	28	35	9	28	36	11	1	3
Jaguaruna ...	5	7	-	5	9	2	-	1
Joinville ...	50	32	55	49	31	46	12	28
Lages	27	29	17	27	28	19	13	4
Laguna	25	7	7	26	8	6	5	6
Mafra.....	18	-	17	18	-	18	15	13
Nova Trento ..	13	6	6	13	6	7	1	5
Orleans	17	2	7	17	21	3	3	-
Palhoça	46	2	13	44	5	15	4	3
Paraná	12	-	2	13	-	2	-	2
Pôrto Belo ...	11	-	-	11	-	-	-	-
Pôrto União ..	12	5	10	14	7	10	-	-
Rio do Sul ...	15	7	27	15	24	33	4	12
São Bento ...	9	-	10	10	1	8	-	4
São José	28	5	11	30	5	9	-	-
S. Francisco .	10	5	9	10	8	16	4	13
S. Joaquim ..	8	-	1	8	2	9	1	9
Tijucas	29	11	2	30	14	2	2	1
Tubarão	39	27	14	38	19	26	-	11
Urussanga ...	26	5	-	26	10	-	-	-

ESTADO DE SANTA CATARINA

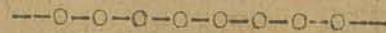
I -- LIMNOGRAFIA --

Com relação à Limnografia posso dizer-vos que possuímos no extremo Sul do Estado a Lagoa do SOMBRIÓ, de 13 leguas de comprimento, ligando-se pela Sanga da Madeira com o Marbituba, com a Lagoa CAVERÁ pela sanga do mesmo nome. Mais ao Norte vem a Lagoa da SERRA, que tem ligação com Caverá e Rio Araranguá. Mais para o Oriente da linha dessas lagoas vem, na parte Norte do Morro dos Conventos, a Lagoa do Bicho, e transposto o Rio Araranguá e seguindo-se pela Barra Velha, vamos deparar a circular Mãe Luzia, com ligação com a ESTEVAM e esta antigamente, com a do FACHINAL e Urussanga. Seguindo-se sempre para o Norte vamos encontrar pequenos lagos perdidos na imensidão dos banhados, e bem afastada da linha da costa temos a Lagoa JAGUARUNA, que se comunica com as Lagoas SANTA MARIA, MANTEIGA, CAMACHO e LAGUNA, por furos ou sangraderios diversos. A Lagoa IMARUI, que é a laguna que deu nome ao município deve ter uns 35 quilometros de comprimento, meio estrangulada no local onde vemos a mais comprida ponte metálica da América do Sul, a ponta das Laranjeiras.

Ao Sul da Imbituba, entre essa vila e Vila Nova, há uma minúscula lagoa, porém mais uma legua ao Norte já encontramos a IBIRAUERA ou PIRACOERA, célebre pela abundância de pescado. Depois vem-nos a Lagoa ENCANTADA ou OUVIDOR, nos banhados de Garopaba pequenos lagos. Também o Rio Embaú, serca de uma legua da costa, afastando suas margens em círculo, forma um lago, não muito grande, e quanto ao campo de Massambú, podemos dizer que possue muitas pequenas lagoas, permanentes algumas, pluviais outras.

Na Ilha da Santa Catarina temos a Lagoa da CONCEIÇÃO com 41 quilómetros de perímetro, a Lagoa do PERÍ ou LAGOINHA com 11, a do JAPARE e de LESTE. Em Tijuquinhas e em todos os outros plainos que se encontram ao Norte há muitos banhados onde são encontrados pequenos lagos e depois, na Ilha de São Francisco, uma de regulares dimensões. Podemos dizer que a SAGUASSU, nas condições da do EMBAÚ, é também uma laguna pequena.

(Da CONFERÊNCIA do General Vieira da ROSA, feita no CENTRO POPULAR - Santa Catarina Física -).



II -- REGIÕES NATURAIS

Distinguem-se no Estado as seguintes regiões naturais : a - ilhas, b - terras baixas do litoral, c - terras altas do litoral, d - região serrana.

a - As ilhas têm todas a mesma constituição. São todas da mesma origem. O seu característico principal é e serem de rochas primitivas e possuirem uma vegetação subtropical.

b - As terras baixas do litoral são formadas de banhados e areias. Têm como principal característico uma vegetação especial de camarinhas, botiás e arçás, nos campos, e, nas matas, uma vegetação subtropical como a das ilhas.

c - As terras altas do litoral, formadas por terrenos sedimentares e graníticos, pertencem a formações diferentes. A vegetação característica é de gramíneas nos fachinais e de alguns pinhais nas alturas. Nas grotas a vegetação continua mais ou menos subtropical, com ausência de jussaras.

d - A região serrana, numa altitude que varia de quatrocentos a dois mil metros, apresenta uma paisagem bem diferente das existentes no litoral. Há campos e matos, mas nos matos dos municípios de S. Joaquim e Lages a flora é bem diferente da que notamos em parte de Curitibanos, Campos Novos, Chapecó e Cruzeiro. Os municípios iguaçuenses formam uma outra região especial, caracterizada pelo mate e a imbuia.

(Notas - General Vieirada ROSA).

ALUNOS de ambos os sexos MATRICULADOS durante todo
ano letivo

ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DE SANTA CATARINA

Biblioteca Pública

Municípios	ESTADO DE SANTA CATARINA			ESTADO DE SANTA CATARINA		
	1932			1933		
	Escolas			Escolas		
	Estaduais	Municipais	Particulares	Estaduais	Municipais	Particulares
Araranguá ..	2.114	300	229	2.210	1.921	142
Biguassú ..	1.621	-	163	1.625	-	219
Bon Retiro.	618	174	501	1.249	613	256
Blumenau ...	3.645	-	1.732	3.598	437	7.472
Brusque	1.467	172	800	1.506	282	664
Camboriú....	732	55	-	757	101	62
Campo Alegre	559	-	113	380	-	119
Campos Novos	897	-	563	851	-	1.643
Canoinhas...	1.460	403	718	1.510	459	695
Chapecó	670	-	-	658	510	256
Cresciuma ..	1.162	570	204	1.245	618	141
Cruzeiro ...	814	734	219	1.056	1.960	584
Curitibanos.	345	111	90	362	219	183
Florianópolis	4.602	842	936	5.490	340	1.016
Imaruí	939	181	102	988	140	162
Itajaí	2.307	1.532	442	3.206	1.909	782
Itaiópolis ..	368	-	470	535	-	890
Jaguaruna ..	332	394	-	357	445	91
Joinville ..	3.586	1.736	3.043	3.964	1.374	3.266
Lages.....	1.577	372	727	1.563	1.054	921
Laguna	2.532	284	459	2.643	386	475
Mafra.....	1.317	-	1.464	1.150	-	703
Nova Trento.	625	199	269	733	202	269
Orleans	1.013	58	204	1.027	777	81
Palhoça	2.691	92	500	2.451	192	531
Paruti	731	-	66	817	-	73
Pôrto Belo .	641	-	-	712	-	-
Pôrto União .	983	168	342	1.187	131	691
Rio do Sul .	1.030	312	725	1.127	1.229	1.130
S. Bento....	648	-	430	799	52	442
S. Francisco	1.013	177	539	1.019	141	770
S. Joaquim .	494	-	35	542	60	365
S. José	1.754	232	190	1.377	192	217
Tijucas	1.946	572	185	2.044	552	207
Tubarão	3.155	1.180	900	2.036	932	1.543
Urussanga ..	1.342	361	-	1.389	374	-
ESTADO ...	51.728	11.261	17.414	55.703	18.033	27.071

DECRETO N. 565

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e
CONSIDERANDO que os distritos de Jaraguá e Hansa possuem território, população e rendas suficientes para se constituirem em municípios; e
CONSIDERANDO que a sua elevação a município trará benefícios incalculáveis ao seu progresso e maior desenvolvimento de sua vida econômica,

DECRETA:

Art. 1º - Fica elevado á categoria de Município, com a denominação de JARAGUÁ, o território que compreende os atuais distritos de HANSA e JARAGUÁ, no município de Joinville, com os seguintes limites:

A O NORTE - Partindo da mais alta cabeceira do Rio Itapocuzinho, por este abaixo até á sua foz no Rio Itapocú e dêste ponto até a barra do Rio Figueira.

A O LESTE - Subindo o Rio Figueira até á sua mais alta cabeceira, daí pelo divisor de aguas dos Rios Massaranduba e Jaraguá até encontrar a nascente do Rio do Serro.

A SUL - Seguindo o divisor de aguas entre o Rio Jaraguá e os rios do Testo e dos Cedros até a Serra do Mar.

A Oeste - Pelos mesmos limites entre o distrito de Hansa e o Município de São Bento.

Art. 2º - A sede do Município de Jaraguá será a atual freguesia do mesmo nome, que é elevada á categoria de vila.

Art. 3º - Fica designado o dia 8 de abril próximo vindouro para se proceder a instalação do novo município.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 26 de março de 1934.
(ass.) ARISTÍLIO RAMOS
PLÁCIDO OLÍMPIO DE OLIVEIRA.

DECRETO N. 512

O Coronel Aristílio Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, á vista da representação feita pela Congregação da Escola Normal Catarinense á Secretaria do Interior e Justiça, por intermédio da Diretoria da Instrução Pública,

DECRETA:

Artigo 1º - Ficam criados os cargos de lente substituto para a primeira, terceira e oitava cadeiras da Escola Normal Catarinense.

Artigo 2º - A cada um dos lentes substitutos caberá lecionar a metade das aulas da cadeira para a qual fôr nomeado, sendo a distribuição das matérias, submetida á aprovação da Secretaria do Interior e Justiça.

Artigo 3º - Os lentes substitutos serão nomeados independentemente de concurso, e gozarão das vantagens estabelecidas no Regulamento Geral da Instrução.

Parágrafo Único - Na vacância de uma das cadeiras supra-citadas, o lente substituto só será nomeado catedrático se fôr submetido a concurso, e obtiver a melhor classificação.

Artigo 4º - A cadeira de matemática fica acrescida de 2 aulas de aritmética e de 2 de álgebra no 3º ano do curso Normal.

Artigo 5º - As matérias da 9a. cadeira ficam assim distribuídas: alemão: 2 aulas no primeiro, 3 no segundo e 1 no terceiro; latim: 3 aulas no primeiro ano 2 no segundo e 2 no terceiro.

Artigo 6º - Os vencimentos dos lentes substitutos são os consignados no orçamento em vigor - Decreto n.º 37, de 29 de dezembro de 1933.

Artigo 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 26 de fevereiro de 1934.

(ass.) ARISTÍLIO RAMOS
PLÁCIDO OLÍMPIO DE OLIVEIRA.

ADM I N I S T R A Ç Ã O M U N I C I P A L

D E S P E S A com a Instrução Pública em

1 9 3 2

MUNICIPIOS	RECEITA ORÇADA	RECEITA ARRECADADA	DESPESA COM A INSTRUÇÃO
Araranguá	155:695\$000	144:326\$738	12:228\$000
Biguassú	75:590\$000	59:232\$008	3:528\$000
Blumenau	11.010:000\$000	1.139:37 5:668	55:329\$050
Bom Retiro	36:927\$700	41:507\$2910	7:290\$000
Brusque	138:640\$000	139:197\$127	10:890\$000
Camboriú	33:500\$000	30:916\$065	1:477\$500
Campo Alegre ...	49:420\$000	42:103\$200	1:499\$000
Campos Novos ...	190:545\$000	200:570\$207	18:625\$000
Canoinhas	200:000\$000	223:768\$362	21:388\$200
Chapéco	150:000\$000	168:494\$751	2:306\$093
Cresciuma	80:000\$000	96:486\$900	5:841\$600
Cruzeiro	299:000\$000	379:304\$190	33:402\$200
Curitibanos.....	70:000\$000	92:131\$824	7:216\$333
Florianópolis...	840:000\$000	906:026\$640	29:896\$800
Imaruí	61:800\$000	33:544\$500	4:607\$000
Itaiópolis.....	98:894\$500	72:849\$200	4:000\$000
Itajaí.....	379:520\$000	573:977\$420	55:249\$886
Jaguaruna	41:000\$000	33:930\$000	5:221\$000
Joinville.....	1.000:000\$000	1.034:288\$920	52:384\$300
Lages	225:000\$000	263:125\$458	39:677\$000
Laguna	180:955\$200	219:186\$280	16:628\$700
Mafra	162:200\$000	183:267\$400	11:134\$000
Nova Trento	42:117\$500	53:017\$250	3:298\$800
Orleans	98:600\$000	104:542\$890	9:864\$200
Palhoça	85:570\$000	59:034\$864	4:245\$700
Parati	40:000\$000	24:322\$756	1:435\$100
Pôrto Belo	35:110\$000	16:692\$900	30\$000
Pôrto União	231:067\$500	147:907\$381	2:561\$786
Rio do Sul	180:000\$000	232:769\$240	18:709\$500
São Bento	122:500\$000	140:093\$670	6:980\$000
São Francisco...	203:950\$000	184:039\$964	12:488\$000
São Joaquim	69:696\$000	72:114\$140	6:393\$500
São José	87:000\$000	72:999\$083	3:068\$642
Tijucas	140:000\$000	114:476\$030	13:410\$700
Tubarão	165:000\$000	205:162\$040	27:799\$666
Urussanga	80:300\$000	70:909\$300	4:400\$000
S O M A	7.059:508\$400	7.575:685\$276	514:498\$256

Do Quadro organizado pela Secretaria do Interior e Justiça.

Licença concedidas a funcionários ou empregados estipendiados pelos cofres do Estado:

a) Com ordenado, até três meses..... 10\$000
 " " " seis meses..... 20\$000
 " " " por mais de seis meses ou sem declaração de tempo..... 25\$000

b) Sem ordenado, até três meses..... 5\$000
 " " " por mais de três meses ou sem declaração de tempo..... 10\$000

Do Regulamento para a arrecadação do imposto do selo do Estado

I - TRABALHADORES
----- Hino -----

A força do nosso braço
Juntemos à inteligência
E o serviço da Pátria

E o serviço da Pátria Si é rude o nosso trabalho
Façamos com diligência. Si a ferramenta é pesada
Si nosso esforço é giganteo
Nossa campanha é sagrada !

IV
Mostremos que pela Pátria
Cumprimos nosso dever
A vida sacrificando
Com valor e com prazer.

Eia, pois! Não trepidemos
Eia, avante, com valor
Nossa brio sustentemos
De povo superior.

ESTRIBILHO { Pela Pátria, pola Pátria
Polo Brasil, forte, unido,
Pela sublimo Bandoira
Do Brasil extromecido.

II - BOLHAS DE SABÃO

Gimnástica ritmica

Exercício respiratório

Bolha sopro no ar,
Vôa sem parar
Rápida e veloz
Vai zombar de nós.

Bolha multicolor
Leve sem rumor
Sem te alcançar
Vais arrebatar

Explicação desto exercicio ginástico :

Nos compassos 1 - 3 e 5, as crianças erguem os braços bem alto e ao pronunciar ARREBENTAR no compasso 4, batem palmas. Enquanto tocam os compassos 2 - 4 - 6 e 8, as crianças aspiram profundamente duas vezes pelo nariz e respiram vagarosamente pela boca como si estivessem soprando bolhas de sabão para o ar.

III - VENTO NO A EVOBEDO

Ginástica rítmica

Exercício respiratório

-Sopra o vento esfusiente
Em bafejos violentos,
Arrancando do arvoredo
Uma orquestra de lamentos.

II- E o coração dos ramalhos
Que gome a sua tristeza,
A herva de seu verðor,
De sua antiga beleza.

III - E assim a natureza,
Em seu contínuo volver,
Transforme os novos em velhos
Faz viver e faz morrer...

Explicação d'este exercício ginástico:

Nos compassos 2 - 4 - 6 - e 8 como no exorcício de Bôlhas do sabão. No compasso 1 as crianças erguem uma mão em atitude de quem escuta; no compasso 3 erguem os braços para os lados e movem os dedos representando o movimento das folhas. No compasso 5 movem os dedos como que tocando piano e no compasso 7 estendem os braços horizontalmente e erguem-se depois para os baixarem em seguida imitando o movimento dos galhos sacudidos pelo vento.

A T E N Ç Ã O!

Nenhum professor poderá entrar em gozo de licença sem ter pago o SÉLO devido e processado conveniente mente a sua licença, nos termos do Regulamento em vigor. Ao infrator da disposição supra será imposta a multa de 50\$000 que será cobrada pelo Tesouro do Estado, mediante aviso da Diretoria da Instrução Pública. (art. 7º e parag. único da Lei n. 1051, de 26- out.-de 1914).

Poesia de
T. PESSANHA

I - TRABALHADORES

(Hino) Música de

J. Julião

A força de nos nos braços juntamente vence o vento.

Handwritten musical score for 'I - TRABALHADORES'. The score consists of four staves of music in common time, treble clef, and key signature of one sharp. The lyrics are written below the notes:

vi - se da Pa-tria fa - camos com de-lê gen-cia Pele Pa-tria, pe le Pa-tria, pelo Bra-

sil forte a - nido Pe la rubi-va la bandeira Do Brasil extre-me - õ ei - do

II - BOLHAS DE SABÃO

GINÁSTICA RÍTMICA

(Exercício respiratório)

Handwritten musical score for 'II - BOLHAS DE SABÃO'. The score consists of two staves of music in common time, treble clef, and key signature of one sharp. The lyrics are written below the notes:

Bolhas opa-va ar No-a sem pa-rar Rá-pida ve-

lhoz Van zom-barde mos.

III - O VENTO NO ARVOREDO

Ginástica rítmica Exercício
respiratório

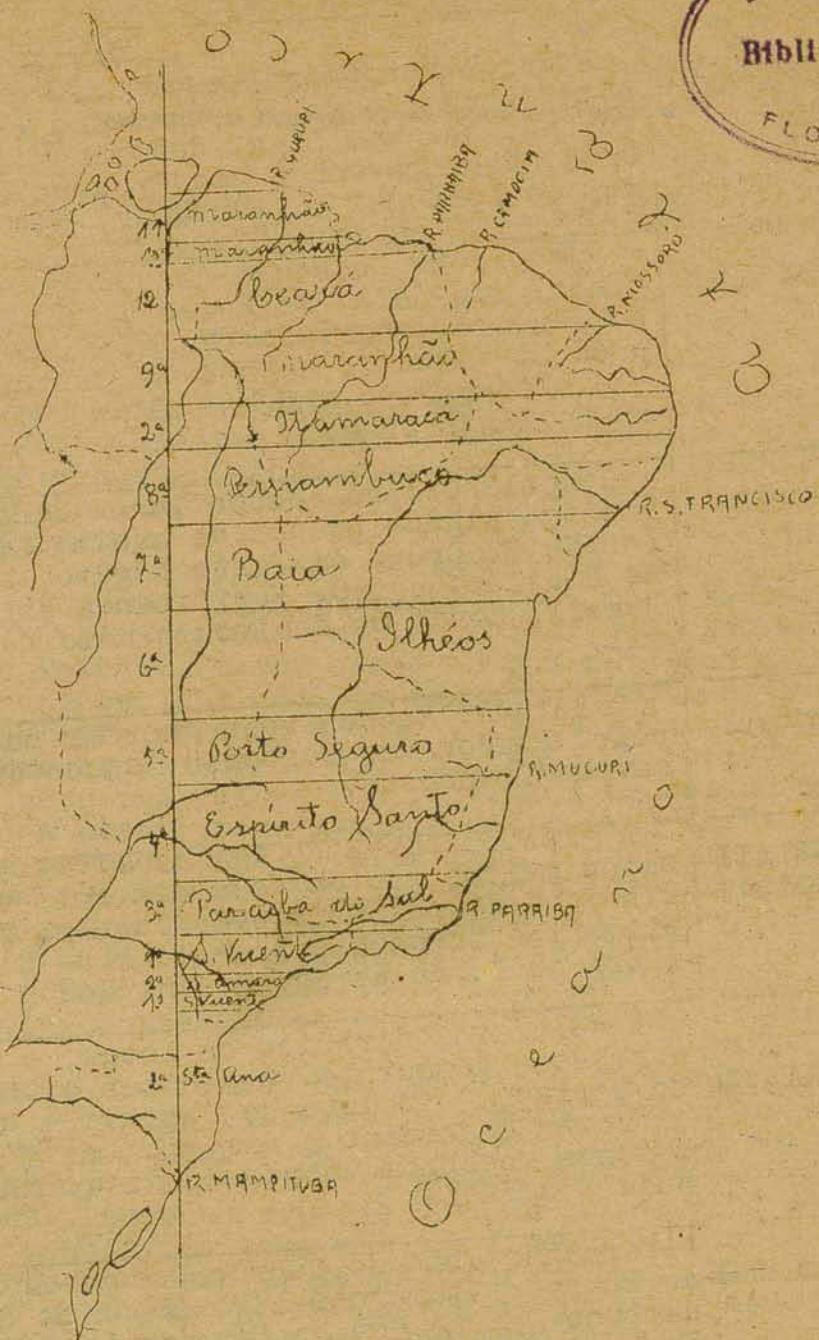
Handwritten musical score for 'III - O VENTO NO ARVOREDO'. The score consists of two staves of music in common time, treble clef, and key signature of one sharp. The lyrics are written below the notes:

Tempo a tempo es-pe-ru-an-te Gás bu-fejor no-los - dor Ar - ranca

do aero - nado Uma or - questra de sombros.

CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

ESTADO DE SANTA CATARINA
Biblioteca Pública
FLORIANÓPOLIS



Capitanias Hereditárias

- 1a. - S. Vicente (2 quinhões) Martim Afonso de Souza
- 2a. - Sto. Amaro, Sant'Ana e Itamaracá- (3 quinhões) Pero Lopes de Souza
- 3a. - Paraíba do Sul - Pero Góes da Silveira
- 4a. - Espírito Santo - Vasco Fernandes Coutinho.
- 5a. - Pôrto Seguro - Pero de Campos Tourinho.
- 6a. - Ilhéos - Jorge de Figueiredo Corrêa
- 7a. - Baía - Francisco Pereira Coutinho
- 8a. - Pernambuco - Duarte Coelho
- 9a. 10a. 11a. - Maranhão - João de Barros, Fernão de Andrade e Aires da Cunha
- 12a. - Ceará - Antônio Cardoso de Carros

As que mais prosperaram

{ S. Vicente
Baía
Pernambuco
Paraíba do Sul

História Pátria

Resumo

DESCOBRIMENTO DO
BRASIL
1500

Pedro Alves Cabral, navegando para as Índias, avistou uma terra desconhecida (22 de Abril), que, supondo ser uma ilha, denominou de Ilha da Vera Cruz. Desembarcou e apoderou-se dela em nome do rei de Portugal (1º de Maio).

PRIMEIRA EXPLO-
RAÇÃO
1501

Percorreu a costa e descobriu o caño de S. Agostinho, rio de S. Francisco, cabo do S. Tomé, rio de Janeiro, angra dos Reis, Ilhas de S. Sebastião e de S. Vicente, cabo de S. Maria. Reconheceu que a terra não era uma ilha; daí o nome de Terra de Santa Cruz.

SEGUNDA EXPLO-
RAÇÃO
1503

Gonçalo Coelho descobriu as ilhas de S. João, visitou alguns pontos da costa; fundou a feitoria de S. Cruz, em Pôrto Seguro, a da Carioca, no Rio do Janeiro. Verificou a existência do pau Brasil, donde se derivou o nome de Terras do Brasil.

TERCEIRA EXPLO-
RAÇÃO
1526

Cristovão Jacques veiu guardar as costas do país. Fundou uma feitoria, combateu e aprisionou navios franceses.

PRIMEIRA TENTATI-
VA DE COLONI-
ZAÇÃO
1530

A grande armada de Martim Afonso de Souza visitou muitos pontos da costa; restaurou a feitoria fundada por Cristovão Jacques, fundou as duas primeiras povoações brasileiras- S. Vicente e S. André da Borda do Campo, iniciou a agricultura.

ENSAIO DE DIVISÃO
ADMINISTRATIVA
1534

A costa foi dividida em lotes, e estes doados a pessoas do mérito. O donatário tinha o título de Capitão, e o lote de Capitania. Os donatários exerciam o governo e distribuíam a justiça. Os colonos recebiam terras do donatário e ficavam sujeitos a ele.

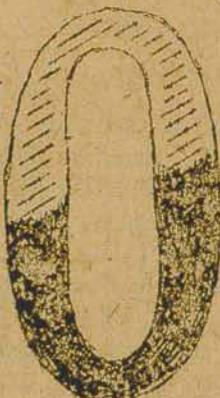
CAPITANIAS DO NOR-
TE

Maranhão-João de Barros; Ceará-Antônio Cardoso de Barros; Itamaracá-Pero Lopes de Souza; Pernambuco-Duarte Coelho Parreira; Baía-Francisco Pereira Coutinho.

CAPITANIAS DO SUL

Ilhéus-Jorge do Figueiredo Correia; Espírito Santo-Vasco Fernandes Coutinho; Paraíba do Sul-Pero Góes da Silveira; S. Vicente-Martim Afonso de Souza.

Morreu o prof. João Ribeiro



magistério nacional está de luto. A morte do prof. João Ribeiro marca o desaparecimento de um dos mais eminentes professores do Brasil. São por demais conhecidas as suas obras gramaticais, tão espalhadas do norte a sul do país. Quem, há vinte anos atrás, não teria compulsado os manuais de ensino da língua portuguesa, da autoria do prof. João Ribeiro, e que eram de uso generalizado nas escolas primárias e secundárias da nossa grande Pátria? Poucos serão os que não tenham estudado as suas gramáticas, das quais a chamada Gramática do 3.º ano, ou de curso superior, abrange não só a parte prática e expositiva da língua, mas ainda inclui uma introdução da parte histórica, que hoje tem sensível relevo nos programas de ensino do vernáculo.

Além dos prestimosos manuais citados, João Ribeiro publicou livros de extraordinário valor para o conhecimento e ilustração do idioma, que ele versava com profundidade amorosa e desvelo filial de patriota brasileiro. Lembramos, nesta ligeira nota, a SELETA CLÁSSICA, ementada de eruditas observações gramaticológicas, e DICIONÁRIO GRAMATICAL, as FRASES FEITAS, curiosíssimas explicações de provérbios e ditos correntes do português velho e novo.

Pertencia à corrente dos sabedores da vernaculidade, que defendem os modismos léxicos e sintáticos do falar brasileiro. Não se confinou, por espírito patriótico, nos moldes talhados pelos clássicos lusitanos. Sentia a evolução do ramo lingüístico nacional, acompanhava-lhe o subir da seiva e a beleza da floração literária, tão rica sob o sol americano, e tão diversa da que loireja na seara da literatura de Portugal. Por mais discutível que seja esse ponto-de-vista, adotado, talvez, mais pelo seu coração do que pelo seu critério cultural, fica de pé a gigante Brasiliade do ilustre professor, envelhecido na ternura e estremecimento da sua terra, da sua língua e da sua gente.

x x x x x x x x x x x x x x x x

A produção belectrística do prof. João Ribeiro é vasta e denuncia facetas várias de capacidade intelectual. Foi poeta. Foi jornalista. Foi prosador. Centram-se entre as suas obras, as seguintes: "Floresta de exemplos" (contos); "Folclor" (conferências); "Colmeia" (estudo); "A língua nacional" (filologia); "Página da estética" (ensaios); "História da Literatura Brasileira" (em colaboração com Sylvio Romero); "O Fabordão" (crônicas); "Notas de um estudante". Deixou inéditos dois romances: "Recordações de Dona Quitéria" e "Memórias do Padre Antônio".

Barreiros Filho.

